

São Caetano firma contrato para a implantação do Teste do Pezinho Ampliado, que passa a detectar 52 doenças

Em parceria com o Instituto Jô Clemente, município passa de 6 para 52 patologias identificadas logo nos primeiros dias de vida, garantindo tratamento precoce gratuito

Por Gislayne Jacinto



São Caetano firma contrato para a implantação do Teste do Pezinho Ampliado, que passa a detectar 52 doenças. Foto: Divulgação/Governo do Estado

A Prefeitura de São Caetano do Sul deu um passo histórico na saúde pública infantil ao firmar um contrato para a implantação do Teste do Pezinho Ampliado. O acordo, celebrado nesta terça-feira (9/6) no Palácio da Cerâmica, foi firmado com o Instituto Jô Clemente (IJC) e vai expandir drasticamente a capacidade de diagnóstico na cidade: o número de doenças detectáveis saltará de 6 para 52.

A mudança passa a valer imediatamente a partir desta quarta-feira (10/6) para todos os recém-nascidos na maternidade municipal, localizada no Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, dentro do Complexo Hospitalar de Clínicas. A estimativa é que o programa realize cerca de 610 atendimentos por ano.

Com a iniciativa, São Caetano assume o protagonismo e passa a oferecer uma das coberturas de triagem neonatal mais amplas do Estado de São Paulo. O exame continuará sendo realizado no período ideal preconizado pelos médicos: entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê.

Diagnóstico antes dos sintomas: o foco é salvar vidas

O grande diferencial do teste ampliado é a detecção de enfermidades metabólicas, genéticas, infecciosas, imunológicas e neuromusculares raras antes mesmo do aparecimento dos primeiros sintomas.

“Temos compromisso com a prestação de serviços públicos cada vez mais qualificados porque sempre há por onde avançar. E a oferta do Teste do Pezinho Ampliado vai neste sentido. Possibilitando o diagnóstico precoce de 52 doenças salvamos vidas e oferecemos melhores condições de desenvolvimento às crianças”, afirmou o prefeito.

A agilidade no diagnóstico permite o início imediato do tratamento, o que reduz drasticamente o risco de sequelas e complicações permanentes no desenvolvimento da criança. Além do ganho humano para as famílias, a medida gera um impacto econômico positivo a longo prazo, diminuindo os custos do sistema de Saúde com internações e manejos de doenças em estágios avançados.

A superintendente do Instituto Jô Clemente, Daniela Machado Mendes, parabenizou a gestão pelo pioneirismo, lembrando que a triagem neonatal completa 50 anos no Brasil em 2026.

“Apesar de termos lei federal de 2021 garantindo o acesso ao teste ampliado, poucos municípios do País já o implantaram, e menos ainda são os que contam com atendimento universal. Então São Caetano está de parabéns por sair na frente”, destacou Daniela.



Em parceria com o Instituto Jô Clemente, município passa de 6 para 52 patologias identificadas logo nos primeiros dias de vida, garantindo tratamento precoce gratuito. Foto: Reprodução

Estrutura e Cuidado Contínuo

A secretária municipal de Saúde reforçou que a iniciativa vai muito além da coleta de sangue no hospital.

“Não é só um teste. É um programa de atenção permanente. Teremos o teste ampliado, exames confirmatórios e uma rede de atendimento estruturada para efetivamente fazer a diferença na vida dessas crianças”, pontuou a secretária.

O contrato integral com o Instituto Jô Clemente prevê um ecossistema completo de assistência:

Fornecimento de insumos para a coleta;

Emissão eletrônica dos laudos em até sete dias úteis;

Realização de exames confirmatórios;

Busca ativa de pacientes com resultados alterados;

Aconselhamento genético e capacitação das equipes de saúde.

Caso alguma alteração seja identificada, a prefeitura já conta com um fluxo de atendimento amparado por equipamentos de ponta, como a Casa da Gestante, a USCA (Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente) e o Cuidar (Complexo Unificado de Inclusão, Desenvolvimento, Apoio e Reabilitação) Jorge Martins Salgado, atuando em total sintonia com a rede estadual e o IJC. É a garantia de cuidado do primeiro dia de vida até a reabilitação.



Quinze vereadores participaram da assinatura do convênio para ampliação do teste do pezinho. Foto: Divulgação

DOENÇAS DETECTÁVEIS

1. Fenilcetonúria
2. Hipotireoidismo Congênito
3. Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias
4. Fibrose Cística
5. Hiperplasia Adrenal Congênita
6. Deficiência de Biotinidase
7. Galactosemia
8. Deficiência de G6PD
9. Toxoplasmose Congênita
10. Argininemia
11. Hiperargininemia Transitória
12. Acidúria Argininosuccínica
13. Deficiência da Desidrogenase Quinase dos Aminoácidos Aromáticos (BCKDKD)
14. Citrulinemia
15. Deficiência de Serina
16. Deficiência de Citrina (Citrulinemia Tipo 2)
17. Deficiência de Piruvato Carboxilase
18. Hiperfenilalaninemia
19. Deficiência de Tetrahydrobiopterina
20. Homocistinúria
21. Síndrome de Hiperornitinemia-Hiperamonemia-Homocitrulinúria (HHH)
22. Hipermetioninemia
23. Deficiência de Ornitina Transcarbamilase (OTC)
24. Leucinose (Doença da Urina do Xarope de Bordo)
25. Encefalopatia por Glicina
26. Tirosinemia Transitória
27. Tirosinemia Tipo 1
28. Tirosinemia Tipo 2
29. Tirosinemia Tipo 3
30. Deficiência de 3-Metilcrotonil-CoA-Carboxilase (3MCC)
31. Acidemia Glutárica Tipo 1

32. Acidemia Isovalérica
33. Acidemia Malônica
34. Acidemia Metilmalônica
35. Acidemia Propiônica
36. Deficiência Múltipla de Carboxilases
37. Deficiência de Acetoacetyl-CoA Tiolase Mitocondrial
38. Deficiência da Desidrogenase de Múltiplas Acil-CoA (MADD) ou Acidemia Glutárica Tipo 2
39. Deficiência de Carnitina Palmitoil Transferase Tipo 1 (CPT-1)
40. Deficiência de Carnitina Palmitoil Transferase Tipo 2 (CPT-2)
41. Deficiência Primária de Carnitina
42. Acidúria Hidroximetilglutárica (Deficiência de HMG-CoA Liase)
43. Deficiência da Desidrogenase de 3-Hidroxiacil-CoA de Cadeia Longa (LCHAD)
44. Deficiência da Desidrogenase de Acil-CoA de Cadeia Média (MCAD)
45. Deficiência da Desidrogenase de Acil-CoA de Cadeia Muito Longa (VLCAD)
46. Deficiência de Proteína Trifuncional
47. Deficiência de Carnitina-Acilocarnitina Translocase
48. Deficiência de Adenosina Desaminase (ADA-SCID)
49. Adrenoleucodistrofia Ligada ao X
50. Imunodeficiência Combinada Grave (SCID) (TRECs e KRECs)
51. Agamaglobulinemia (AGAMA) (TRECs e KRECs)
52. Atrofia Muscular Espinhal 5q (AME-5q).

<https://abcdjornal.com.br/sao-caetano/noticia/2026/06/09/sao-caetano-firma-contrato-para-a-implantacao-do-teste-do-pezinho-ampliado-que-passa-a-detectar-52-doencas/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: São Caetano